

SINESP mantém vivo o debate sobre a violência dentro das escolas



Ciente de que o problema está longe de ser resolvido e da necessidade de políticas públicas e ações em várias esferas para isso, o SINESP organizou encontros na Câmara Municipal e nas 13 DREs para mobilizar a categoria, as famílias, autoridades e pesquisadores em busca de diagnósticos e soluções para a violência que invade os muros das escolas. Agora o debate volta com novo encontro na Câmara Municipal e definição de propostas - Leia nas páginas 4 e 5

SEMPRE NA LUTA

Audiências Públicas importantes para a categoria na Câmara Municipal e em Brasília têm participação e posicionamento do SINESP

Veja na página 6

Organização e luta

Sindicato segue na luta pela revogação do confisco de 14% imposto pelo Sampaprev aos salários dos atuais e futuros Servidores aposentados

Veja na página 7



Campanha Salarial tem 5% reajuste linear nos salários, no VA e no VR e 5,72% no piso dos Gestores

A vitória de impedir a remuneração por subsídio e a conquista do reajuste linear de 5% contra a política de 0,01%, são resultados de uma Campanha que não trouxe todas as melhorias esperadas pela categoria - Leia na Pág. 3

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria 2021-2024

Presidente:
Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Presidente:
João Alberto Rodrigues de Souza

Secretária Geral:
Rosana Capputi Borges

Vice-Secretária Geral:
Denise Regina da Costa Aguiar

Diretora de Administração Financeira:
Dalva de Oliveira Limite

Vice-Diretor de Administração Financeira:
Douglas Eduardo Rosa

Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:
Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:
Emílio Celso de Oliveira

Diretora de Eventos Educacionais:
Rosa Maria Pereira de Araújo Correa

Vice-Diretor de Eventos Educacionais:
Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora Cultural:
Alcina Carvalho Hatzlhofer

Vice-Diretora Cultural:
Flordelice Magna Ferreira

Diretor de Imprensa:
Christian Silva Martins de Mello Sznick

Vice-Diretora de Imprensa:
Márcia Fonseca Simões

Diretora de Políticas Sociais:
Maura Maria da Silva

Vice-Diretor de Políticas Sociais:
Getúlio Marcio Soares

Diretora de Organização Sindical:
Letícia Grisólio Dias

Vice-Diretora de Organização Sindical:
Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Edilene de Fátima Clemente, Patrícia Andreotti Giroldo, Thellma Figueiredo de Souza

Suplentes: Marcia Gargiulo Krause, Regina Cleia Almeida, Sonia Maria Ferrarez Rodrigues

Produção

Imprensa SINESP: José Bergamini (MTB 23.668/SP), Kleber Pereira Pinto (MTB 72.985/SP), Pedro Costantini e Laldert Castelo Branco

Diretores: Christian Sznick, Douglas Eduardo Rosa, Márcia Fonseca Simões e Rui Ferreira Jr.

Impressão: Formacerta (2081-6000)

Tiragem: 11.700 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-904, fone 3116-8400

CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255-9794

sinesp@sinesp.org.br - www.sinesp.org.br

WhatsApp (11) 3116-8400

EDITORIAL

Lutas, lutas e mais lutas...

Gestores ativos e aposentados se debruçaram sobre a Campanha Salarial Unificada numa grande luta pela valorização dos Serviços e dos Servidores Públicos!

O desejo de se defender e buscar melhores condições de trabalho é cada vez mais presente em Supervisores, Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Assistentes de Diretor e nos demais profissionais das equipes nas Unidades Educacionais, que se veem ignoradas nas ações e propostas que a SME e a PMSP dizem estar negociando, mas que de fato implicam na retirada de direitos e conquistas.”

Os exemplos estão aí, aos montes: desvinculação da verba de locomoção do QPE, módulos incompletos e insuficientes de profissionais, baixa frequência de chamada de aprovados e falta de concursos públicos em geral.

Tem ainda o reajuste pífio de R\$ 1,25 no Auxílio Refeição e os 5% de reajuste salarial oferecidos por uma prefeitura com R\$ 37 bilhões em caixa, rendendo juros, enquanto a inflação ultrapassa o índice de reposição salarial aos servidores aprovado pela Câmara.

Como os demais, os aposentados também sofrem com a injustiça em seus proventos. E com a dificuldade de garantir condições de vida dignas e cuidados com bem-estar e saúde depois da Reforma da Previdência e da aprovação do Sampaprev.

Aqueles que têm doenças graves e dependem de maiores cuidados, que têm grandes despesas com medicamentos e insumos para tratar da saúde, escaparam. Mas

eles ainda têm que se deparar com a aprovação do PL 328/23, que os fará esperar por seis meses para terem algum benefício que compense o desconto previdenciário injusto.

Além das questões salariais, estas situações refletem o que a educação municipal e o SINESP vêm denunciando há muito tempo: as violências que ativos e aposentados, gestores, docentes, quadro de apoio, estudantes e toda a comunidade vêm sofrendo nas Unidades Educacionais!

Essas questões descritas refletem uma violência da administração pública contra a categoria, contra a educação, administração pública que ignora suas vozes, que se recusam a oferecer condições dignas de trabalho e salário, que tenta impor a terceirização que, é sabido por todos, visa a criar possibilidades para que empresas privadas tenham acesso a verbas públicas, em vez de oferecer ensino público de qualidade, sem segregar e discriminar.

O SINESP denuncia há tempos as violências da administração pública contra gestores, e demais educadores, ativos e aposentados, estudantes e toda a comunidade nas Unidades Educacionais!

O SINESP continua chamando a categoria para o enfrentamento e a luta pela defesa de direitos historicamente conquistados e com recursos públicos para educação pública!

O SINESP não dá trégua. O SINESP encampa cada luta da categoria e da educação e conjuga, a todo momento, o verbo lutar em todas as suas formas e pessoas. Lutamos no passado, lutamos no presente, lutaremos no futuro!

Calendário de eventos do SINESP com dispensa de ponto até dezembro de 2023

Reuniões do Conselho de Representantes – CREP

27 de julho
24 de outubro
23 de novembro

Reuniões dos Representantes de Local de Trabalho – RELTs

23 de agosto
5 de dezembro

26º Congresso do SINESP

De 26 a 29 de setembro

Dispensa do ponto do dia para os participantes: INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 3, publicada no DOC de 10 de fevereiro de 2023

26º Congresso do SINESP

De 26 a 29 de setembro

O PROTAGONISMO DO GESTOR EDUCACIONAL NA DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A Diretoria do SINESP está preparando para a categoria um grande e rico evento de formação, debates e definições de lutas!

Fique atento à abertura de inscrições e demais informações no site www.sinesp.org.br

Lutas da categoria

Campanha Salarial tem 5% de reajuste linear e poucos avanços

Afastar a ameaça da remuneração por subsídio e a política de 0,01% com o reajuste linear de 5% são os pontos altos de uma Campanha que não trouxe melhorias esperadas pela categoria, como a revogação do confisco de 14%.

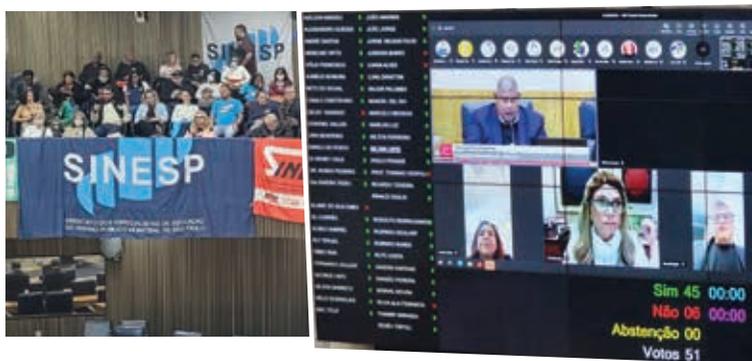
A luta continua e o SINESP conta todos os Gestores Educacionais na cobrança de real valorização e respeito aos Servidores ativos e aposentados!

A mobilização da Campanha Salarial unificada começou no dia 31/03, com ato convocado pelo Fórum das Entidades para marcar a entrega da Pauta Unificada de Reivindicações da categoria.

Outros três atos foram realizados, dois com paralisações, para rechaçar a tentativa do governo de impor a remuneração por subsídio e para exigir avanços.

O SINESP atuou firmemente nas negociações que tiveram a retirada da ameaça do subsídio como primeira vitória, seguida pela proposta de reajuste linear de 5%, o reajuste no piso e a antecipação do reajuste dos vales refeição e alimentação.

O SINESP centrou esforços na



convocação da categoria para a luta por meio de seus órgãos de comunicação, com dirigentes e carros de som percorrendo as escolas e marcando forte presença em todos os momentos de luta na Câmara Municipal.

E ressalta o empenho dos Gestores Educacionais, que atenderam os chamados do Sindicato, mostraram disposição de luta e participaram de todas as atividades convocadas.

Aprovação do PL 328/23

Todos sabiam que a bancada governista defenderia o PL apresentado pelo governo com sua proposta de reajuste salarial e demais itens.

Mas despertou expectativa de melhorias o acordo entre as bancadas, firmado na primeira votação, para retirada de emendas e aprovação do PL, com promessa de negociação das mudanças solicitadas por elas em substitutivo a ser submetido à segunda votação. Na hora H, o governo manobrou para manter poucos avanços.

O que veio deixou de fora, por exemplo, a melhoria do índice de 5%, insuficiente frente à reposição de 16,36% reivindicada pela categoria, e a mudança no cálculo imposto pelo Sampaprev 2 para acabar, ou pelo menos reduzir, o confisco de 14% sobre os atuais e futuros servidores aposentados.

Outro problema do texto final é a possibilidade que dá à PMSP de revisar as tabelas salariais por Projeto de Lei. Isso mantém a ameaça da remuneração por subsídio



para o QPE, por isso é temerário e exige que a categoria esteja constantemente atenta e preparada para a luta.

Faltaram ainda melhorias nas relações de trabalho e saúde, realização de Concursos públicos e fim das terceirizações.

O benefício assistencial aos servidores aposentados com doença grave é uma conquista parcial. Valerá a partir de janeiro de 2024 e, para ser concedido, exigirá requerimento e comprovação da condição que justifique o recebimento.

O SINESP também critica o fato de que nem todos serão contemplados, uma vez que só terão direito os que recebem até o valor do teto da Previdência (RGPS). Quem recebe acima disso continuará com o desconto previdenciário.

A mobilização continuará. O SINESP buscará negociações por melhorias nos itens do PL 328/23, porque os avanços colocados no substitutivo aprovado pelos vereadores governistas e parte dos opositores foram poucos. Fique atento às publicações do site e participe da luta junto com seu Sindicato!

OBS: O SINESP segue negociando com a PMSP, em reuniões setoriais e bilaterais, a pauta específica dos Gestores Educacionais, construída de forma coletiva em Reunião do CREP. Fique atento a informações no site e demais meios de divulgação do Sindicato.

Cultura da Paz e Gestão Democrática

SINESP mobiliza escolas, famílias, autoridades e pesquisadores por soluções para a violência em escolas

Encontros na Câmara Municipal e em todas as Diretorias Regionais de Educação foram realizados por iniciativa do Sindicato dos Gestores Educacionais com o objetivo de **não deixar o debate sobre a violência dentro das escolas ser esquecido**, sem que soluções efetivas para o problema tenham sido estudadas, pesquisadas, debatidas, propostas e encaminhadas.

O próximo passo é organizar o retorno à Câmara Municipal para apresentar um documento contendo um leque de propostas de medidas que será entregue às autoridades e setores competentes para encaminhamentos, com vista à efetivação de ações que tornem realidade a cultura de paz e o combate à violência.



Ampla repercussão e as reações, de autoridades governamentais a cidadãos comuns, frente aos recentes e chocantes eventos que resultaram em mortes de crianças, jovens e educadores, contrasta com o silêncio que novamente recai sobre o tema da violência em escolas.

O SINESP está em outra sintonia por saber que o problema está longe de ser resolvido, pode reaparecer a qualquer momento, em qualquer lugar, piorado e ainda mais chocante. Por isso arregaçou as mangas e foi a campo e à luta.

União pela paz

Nesse sentido, realizou diálogos em seus canais de comunicação e em reuniões com seus representantes dos locais de trabalho com o suporte de especialistas e pesquisadores.

Organizou o Encontro “Unidos pela Paz em nossas Escolas” na Câmara Municipal no dia 17

de maio, com apoio do Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola - CRECE Central e da União Paulista dos Estudantes Secundaristas – UPES, em que reuniu setores envolvidos com a educação pública, como instâncias do governo, Conselho Municipal de Educação, parlamentares e pesquisadores.

Em seguida organizou encontros com a comunidade educacional nas 13 Diretorias Regionais de Educação que dividem o território da cidade. Neles buscou diálogo e reflexão com a comunidade educacional – gestores, professores, alunos e seus familiares - sobre



os diversos aspectos da violência nas escolas, do socioeconômico ao pedagógico, para levantar diagnósticos e proposição de medidas.

Esses encontros ressaltam o

pioneirismo do Sindicato e dos Gestores Educacionais das escolas municipais de São Paulo na organização de um debate coletivo para, em vez de fazer de conta que o problema não se repetirá, tratá-lo com a coragem e a seriedade necessárias em busca de soluções.



Veja AQUI a cobertura do Encontro pela Paz em nossas Escolas, realizado na Câmara Municipal no dia 17 de maio e todas as demais sobre violências em escolas do site do SINESP

Na luta por medidas concretas

Após os encontros nas DREs, está sendo organizado pelo SINESP e seus parceiros nessa luta o retorno à casa legislativa para apresentar um documento contendo um leque de propostas de medidas que será entregue às autoridades e setores competentes para encaminhamentos, com vista à efetivação de ações que tornem realidade a cultura de paz e o combate à violência. Acompanhe o site e as redes sociais do SINESP para saber quando será o retorno à Câmara e participar!



Outra atividades realizadas pelo SINESP de estudo e combate à violência nas escolas

- SINESP Diálogos de 19 de abril com a Profª e Pesquisadora da Faculdade de Educação da Unicamp Telma Vinha para apresentar suas reflexões e pesquisas.
- Encontro pela Paz em nossas Escolas, no dia 17 de maio - ao lado.
- SINESP Diálogos no dia 13 de junho colocou em pauta as experiências e estudos do Dr. em Filosofia da Educação e Professor da USP, José Sérgio Fonseca de Carvalho, sob o tema “A escola como objeto da violência: do diagnóstico à proposta de uma ação escolar”.

RELTs e CREP

- Para qualificar o debate com os Representantes e Conselheiros, o SINESP promoveu, na reunião de RELTs de 13 de abril, palestra sobre violência nas escolas sob o tema “Educação para a cultura da não violência”, com Maria Cecília Castro Gasparian, Doutora e Mestre em Educação, Pedagoga, Psicopedagoga e Psicóloga Clínica.
- Na reunião do Conselho de Representantes realizada no dia 24 de maio, o SINESP trouxe a Profª Darlene Ferraz Knoener, pesquisadora do GPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral UNESP/UNICAMP), Doutoranda e mestra em Educação Escolar, que dialogou com os Conselheiros a partir do tema “Políticas Públicas em Educação: promoção da convivência e prevenção da violência, em que apresentou pesquisas, estudos e trabalhos focados na convivência nas escolas.

Defesa dos Serviços e dos Servidores Públicos

Sempre na Luta: SINESP se posiciona em audiências públicas importantes para a categoria e a sociedade

● Em consonância com as lutas congressuais firmadas pela Categoria, o SINESP marcou posição em importantes audiências públicas realizadas tanto na esfera municipal, quanto na esfera federal.

● Os Dirigentes Sindicais do SINESP participaram de forma ativa, argumentando em defesa da educação pública da cidade e das decisões dos filiados em Congresso.



10/3 - Na luta contra a terceirização e privatização!

Audiência Pública da Comissão de Educação, Cultura e Esportes na Câmara Municipal para discutir o convênio firmado entre a PMSP e o Liceu Coração de Jesus: SINESP defende emprego de verba pública na educação pública, pede investigação do acordo e aponta ilegalidades, que deram origem a documento enviado pelo Sindicato ao MPSP.

15/5 - Quinquênio e sexta parte

Audiência Pública na Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, em Brasília, para debater a revogação da Lei Complementar (LC) 173/2020, que congelou a contagem de tempo dos servidores públicos durante a pandemia para quinquênios e sexta parte: SINESP defende a revogação da LC e lembra que Gestores Educacionais não pararam de trabalhar durante a pandemia, cumprindo, inclusive, funções de outras carreiras que paralisaram as atividades. Sindicato condena a legislação que ataca direitos fundamentais dos Servidores Públicos.



18/5 - Em discussão a Reforma do Ensino Médio

Audiência Pública da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal para discutir o novo ensino médio: SINESP defende revogação do texto que regulamentou o novo ensino médio por considerá-lo um projeto que impede o conhecimento e, conseqüentemente, constitui-se em violência contra as camadas mais pobres da população, sobretudo que vivem nas regiões mais periféricas. A presidente do Sindicato Norma Lúcia Andrade dos Santos defende a necessidade urgente de discussão que envolva vários setores sociais; academia, professores, estudantes e a sociedade em geral: “Não podemos deixar ninguém de fora”.



28/4 - Combate à violência

Audiência Pública da Comissão de Educação, Cultura e Esportes na Câmara Municipal para debater a violência às escolas: diante da situação preocupante vivida pelas Unidades Educacionais do país, SINESP defende união de esforços de vários setores sociais para a criação de força tarefa com o intuito de criar agenda de ações positivas para fomentar a cultura de paz no ambiente escolar. Depois dessa reunião surgiu a ideia de organizar encontros em todas as DREs, intitulados Unidos pela paz em nossas escolas, que estão ocorrendo com a participação de gestores, educadores, especialistas, autoridades, pais, alunos e comunidade do entorno para a construção conjunta de documento com medidas de combate à violência às escolas.



12/6 - Confisco de 14%: Revoga já!

Audiência Pública da Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social para discutir o confisco de 14% sobre os rendimentos de servidores aposentados e pensionistas: SINESP cobra, em sessão lotada, a revogação imediata do confisco e lembra que somente isso corrigirá uma grande injustiça que afeta, de forma cruel, aposentados e servidores que ainda se aposentarão, sobretudo os beneficiários que sofrem com doenças graves e incapacitantes.



22/6 - Em defesa da EJA

Audiência Pública das Comissões de Educação da Câmara Municipal e da Câmara dos Deputados para debater o fechamento de salas de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA): SINESP reafirma que denuncia, há tempos, o extermínio de vagas da EJA e cobra ações contra o descaso da PMSP.



Defesa dos Servidores Aposentados

SINESP na luta contra o confisco dos 14%

Antes mesmo da aprovação do Sampaprev na Câmara de Vereadores, que decretou o confisco de 14% de servidores municipais aposentados e dos pensionistas, o SINESP já lutava contra essa injustiça, luta que só terminará quando essa medida cruel for revogada!

As batalhas pela revogação dessa legislação desumana têm se intensificado. Na esfera estadual ela já foi revogada. O SINESP tem se mobilizado, em São Paulo e em Brasília, para alcançar esse objetivo também na capital paulista. A revogação do confisco dos 14% foi uma das principais reivindicações da categoria no início do ano legislativo, quando um documento foi entregue a todos os vereadores apontando quão



A pressão sobre os vereadores vem desde o dia do início do ano legislativo

nociva é essa legislação aos servidores aposentados e pensionistas. Foi, também, reivindicação da Campanha Salarial Unificada do SINESP e do Fórum das Entidades.

Luta e defesa da categoria em Brasília

Em 13 de abril, a presidente do SINESP Norma Lúcia Andrade dos Santos apon-



tou, em Audiência Pública realizada pela Câmara dos Deputados a pedido da deputada Profª. Luciene Cavalcante, as injustiças cometidas pela Emenda Constitucional (EC) 103/2019, que permitiu a estados e municípios o cometimento de um crime econômico contra servidores aposentados e pensionistas. Norma reforçou como é desumano arrancar 14% dos beneficiários, especialmente dos que têm doenças graves e incapacitantes.

Diálogo e mobilização com os aposentados

Para elucidar dúvidas e apontar os esforços realizados contra o confisco, o SINESP realizou uma live no dia 11 de maio, onde detalhou os caminhos percorridos para reverter essa lei absurda.



Ação no Congresso Nacional

Entre 29 e 31 de maio ocorreu em Brasília o 33º Fesed. Os Dirigentes do SINESP aproveitaram a oportunidade para realizar ações na Câmara



dos Deputados, visitando gabinetes e expondo aos legisladores a necessidade urgente de revogação do confisco dos 14%. Nessa ocasião, o SINESP se comprometeu com seus filiados aposentados a organizar uma caravana a Brasília quando houver nova audiência pública sobre o tema.

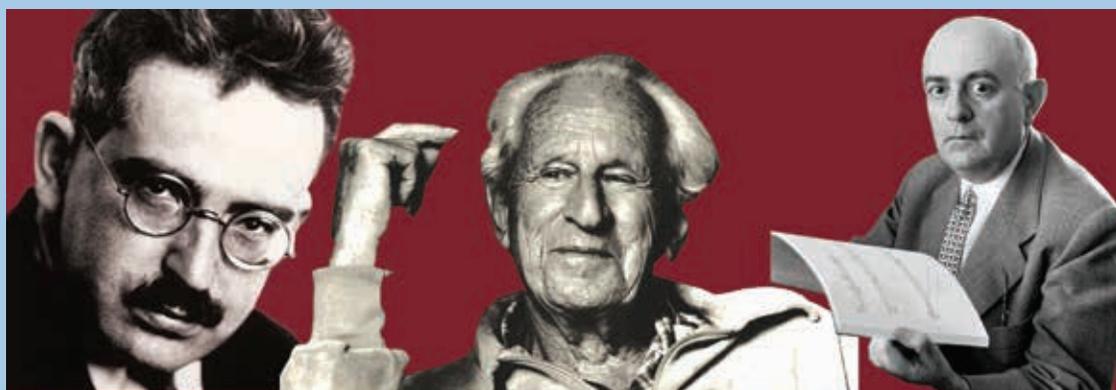
Audiência pública na Câmara Municipal

No dia 12 de junho, o Salão Nobre da Câmara Municipal ficou lotado em Audiência Pública da Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social. Em pauta estava o confisco dos 14%. O SINESP marcou presença com vários Dirigentes Sindicais e, em sua fala, o Sindicato foi, mais uma



vez, veemente a defender a revogação imediata do confisco, apontando as injustiças da EC 103/19 e do Sampaprev (1 e 2).

Escola de Frankfurt é foco do novo módulo do curso de Pensamento Político Contemporâneo do CFCL-SINESP



Walter Benjamin, Herbert Marcuse e Theodor Adorno

Com o intuito de oferecer aos filiados uma oportunidade de aprofundarem os conhecimentos em filosofia política, o CFCL-SINESP tem programado para o segundo semestre de 2023 mais um módulo do curso de Pensamento Político Contemporâneo, sob supervisão do Prof. Dr. Jean Rodrigues Siqueira.

A ideia do curso é oferecer uma visão ampla sobre a evolução e as mudanças que permeiam os conceitos de política ao longo do tempo, com uma abordagem que permita aos participantes entenderem como o

mundo chegou ao estágio em que se encontra atualmente.

O próximo módulo do curso terá como foco a Escola de Frankfurt, com destaque para os principais expoentes da primeira geração: Theodor Adorno, Walter Benjamin

e Herbert Marcuse.

O curso é livre e dirigido a todos os filiados. As inscrições serão abertas, em breve, e as informações de como se inscrever estarão disponíveis no site do SINESP.



Conhecimento/Cultura
Qualidade de vida/Lazer

Cursos EaD programados para o 2º semestre de 2023, em parceria com o Instituto Cultiva:

▶ **Agosto:** Educação Antirracista – reflexões sobre a cultura indígena e afro-brasileira “ressignificações e resistências”

▶ **Setembro:** O diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo “TEA” o papel da equipe gestora na promoção e mediação de ações inclusivas na escola

▶ **Outubro:** O gestor educacional e as práticas de registro “análise da documentação pedagógica na perspectiva de uma avaliação com foco no Currículo da cidade e no PPP”.

Os dias de inscrição e realização dos cursos serão publicados no site e nas redes sociais do SINESP. Participe!

Vem aí o Encontro de Aposentados do SINESP 2023

17 de agosto, no Clube Homs - Preparem-se! Acompanhem o site do SINESP para mais informações e data de inscrição!

CFCL-SINESP promove atividades fixas voltadas à formação cultural dos filiados

Cine Debate, Clube de Leitura, Música em Debate e Podcast Palavras na Mesa são atividades preparadas com muito esmero pelo Sindicato.

O Centro de Formação, Cultura e Lazer do SINESP foi fundado em 2018 para ampliar a qualidade do atendimento das demandas dos Gestores Educacionais aposentados e da ativa por formação, cultura e lazer.

O leque de cursos e atividades oferecidos é farto - cursos de idiomas (inglês, espanhol, francês e italiano), aulas de Pilates, Yoga, Tai Chi Chuan, Danças Circulares, workshops de tecnologia, saúde, finanças, entre outros, cursos EaD de formação profissional, cultural e política.

Cine Debate, Clube de Leitura, Música em Debate e Podcast Palavras na Mesa

Essas quatro atividades estão destacadas para frisar o esmero e o carinho com que são preparadas para você, filiado, com dedicação à produção, à pesquisa de temas e conteúdos interessantes, divertidos, envolventes, relevantes e capazes de contribuir para a formação cultural e intelectual dos participantes.

Participe. Divirta-se e aprenda com as entrevistas do podcast. Amplie horizontes com os apontamentos e comentários e enriqueça as análises dos livros, filmes, movimentos e repertórios musicais. Esperamos você nos próximos eventos!



Últimos episódios realizados nas atividades

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-904, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br WhatsApp (11) 3116-8400 Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

